

# Alexandre atende a pedido da PGR e decreta prisão de Carla Zambelli

04/06/2025

O ministro Alexandre de Moraes, do [Supremo Tribunal Federal](#), decretou a prisão preventiva da deputada Carla Zambelli (PL). A decisão foi provocada por pedido da Procuradoria-Geral da República.

Zambelli decidiu deixar o país após ser condenada a dez anos de prisão, junto ao hacker Walter Delgatti Neto, por ordenar uma invasão aos sistemas do Conselho Nacional de Justiça e a emissão de documentos falsos.

Em entrevista à *CNN Brasil*, na terça-feira (3/6), ela disse que já deixou o país e, por ter passaporte italiano, vai morar na Europa e se licenciar do cargo de deputada federal.

“Após a sua condenação, com a fuga do distrito da culpa, a ré declarou que pretende insistir nas condutas criminosas, para tentar desacreditar as instituições brasileiras e atacar o próprio Estado Democrático de Direito, o que justifica, plenamente, a decretação de sua prisão preventiva, conforme bem salientado pela Procuradoria Geral da República”, escreveu o ministro na decisão.

Alexandre ordenou a inclusão do nome da parlamentar na lista de procurados da Interpol, a suspensão imediata de seu passaporte e o bloqueio de seus bens e contas bancárias.

O ministro também ordenou o bloqueio dos perfis da deputada nas plataformas GETTR, Facebook, Instagram, LinkedIn, TikTok, X (ex-Twitter), Telegram e YouTube sob pena de multa diária de R\$ 50 mil.

Por fim, Alexandre nomeou a Defensoria Pública da União para atuar em defesa da parlamentar, já que os advogados que a representavam no processo abandonaram a causa após a notícia de que ela havia fugido do país.

## Dez anos, multa e perda de mandato

Zambelli foi condenada pela 1ª Turma do STF no dia 19 de maio a dez anos de prisão, em regime fechado, ao pagamento de 200 dias-multa, cada um no valor de dez salários mínimos, e uma indenização mínima de R\$ 2 milhões por danos materiais e morais coletivos. Os ministros também determinaram a perda do mandato da deputada, já que ela não teria condições de acompanhar o mínimo de sessões exigido pela Câmara.

Delgatti Neto foi condenado a oito anos e três meses de prisão no regime inicial fechado, mais 160 dias-multa no valor de três salários mínimos cada. Ambos foram condenados pelos crimes de falsidade ideológica e invasão a dispositivo informático qualificada pelo prejuízo econômico causado.

Um dos objetivos da invasão aos sistemas do CNJ foi a inclusão de um falso mandado de prisão contra o ministro Alexandre de Moraes, do STF, assinado pelo próprio magistrado. Também foi emitido um falso alvará de soltura em favor de um líder da facção criminosa Comando Vermelho, condenado a mais de 200 anos de prisão.

**Clique [aqui](#) para ler a decisão AP 2.428**

Fonte: <https://conjur.jumps.com.br/2025-jun-04/alexandre-atende-pedido-da-pgr-e-decreta-prisao-de-carla-zambelli-2/>

